

## Abrigo para morador de rua: Um lugar à sombra MOREIRA, Wanêssa. ALBUQUERQUE, Raquel.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;  
<sup>2</sup>Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

De acordo com a 1ª Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua (2009), no Brasil foram identificadas 31.922 pessoas, acima de 18 anos, em situação de rua nas 71 cidades levantadas, em Goiânia este número é de 450 pessoas.

Dizem que quem não é visto não é lembrado, levando em consideração a população que se encontra em situação de rua, nunca este dito popular fez tanto sentido. A cidade, seus governantes e cidadãos usam de todas as artimanhas disponíveis para que os cobertores da invisibilidade sejam postos sobre esta parcela da população que polui e violenta as ruas da cidade.

### 3. PROPOSTA PROJETUAL



Imagem 01: Implantação

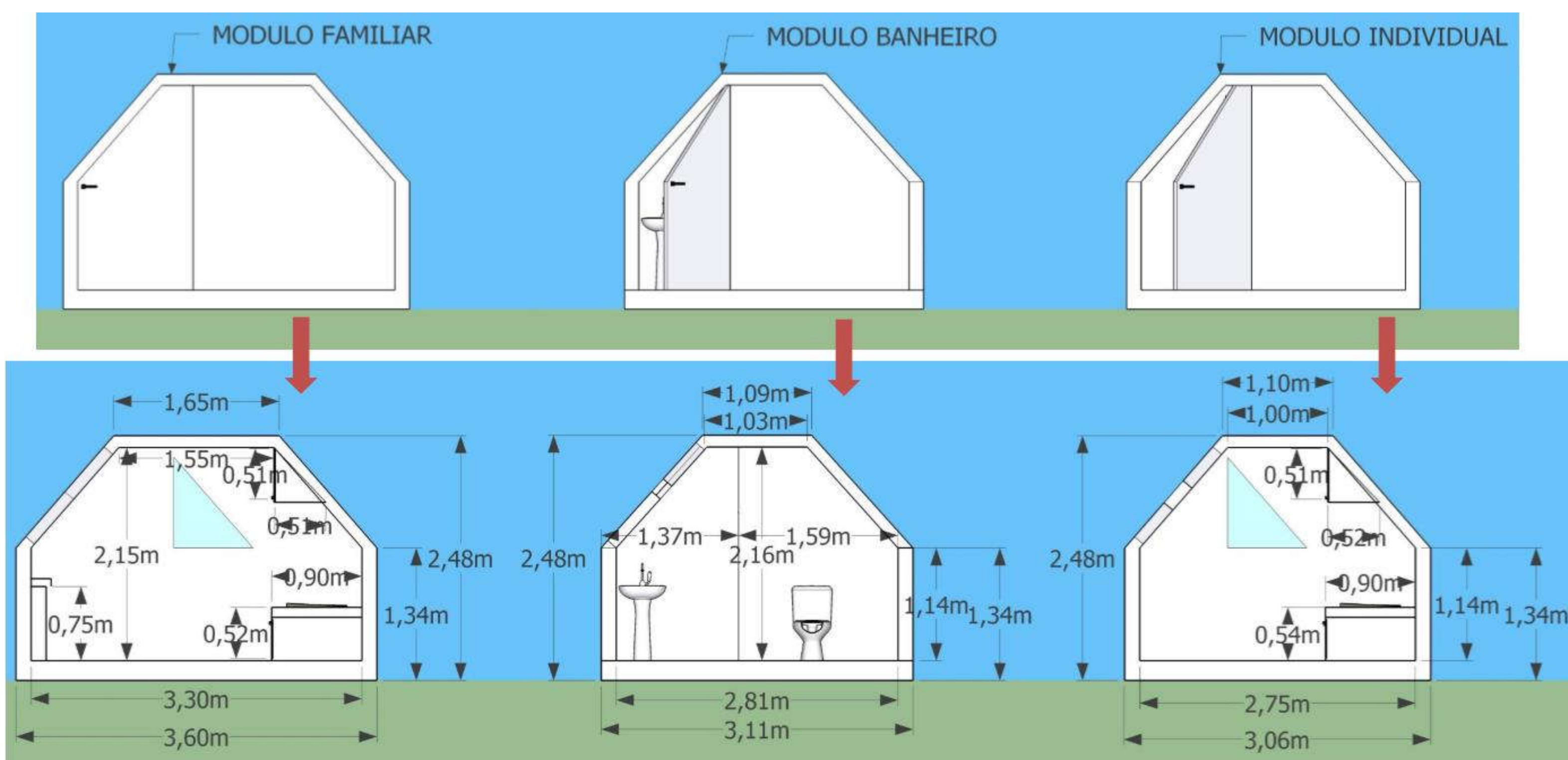


Imagem 02: Detalhamento dos módulos

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população em situação de rua ainda carece de infraestrutura adequada e maior visibilidade perante a sociedade e ao poder público, ficando à mercê de diversos perigos presente nas ruas e principalmente das grandes cidades brasileiras. Mesmo com a evolução das políticas públicas para a assistência social, esta situação ainda apresenta necessidade de melhoria.

Em Goiânia, a situação não é diferente e é necessário que a arquitetura seja também agente desta mudança, proporcionando qualidade dos espaços de apoio, na escolha do local do novo abrigo, levando-se em consideração a visibilidade, diversidade de uso e demanda para que o maior número de pessoas e da melhor maneira possível.

### 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

De acordo com Motta (2005), as pessoas em situação de rua no geral são caracterizadas por suas vestimentas que são sujas e surradas, mas ainda sim expressam sua individualidade, a aparência é um fator que distancia essa população do restante da sociedade e das oportunidades de trabalho.

segundo Chamie (2017), a situação de rua desta população pode ser agravada por problemas como alcoolismo, doenças mentais ou abuso de substâncias psicoativas.



Imagem 03: Vista Frontal



Imagem 04: Alojamento Feminino



Imagem 05: Vista Geral - praça e lote

### Referências Bibliográficas

MOTTA, Ana Paula Costa. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO. Textos & Contextos (Porto Alegre), vol. 4, núm. 1, diciembre, 2005, pp. 1-15. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, RS, Brasil.

CHAMIE, Joseph. AS CITIES GROW, SO DO THE NUMBERS OF HOMELESS. Yale Global Online. Yale University. Julho de 2017. Disponível em: <https://yaleglobal.yale.edu/content/cities-grow-so-do-numbers-homeless>. Acesso em setembro de 2019.